

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Búzio

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua da Escola Secundária, n.º 501
Vale de Cambra
3730-225 Vale de Cambra
Telefone de contacto: 256 420 700
geral@aebuzio.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Nome: Alexandrina Cascarejo
Email: alexandrina@aebuzio.pt
Telefone de contacto: 256 420 700

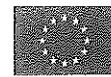
1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua

MISSÃO

Formar jovens cidadãos ativos, apoiando-os na construção de conhecimentos e saberes facilitadores da sua inserção na sociedade, visando a competitividade do país e o bem-estar de cada um e de todos em geral.

VISÃO

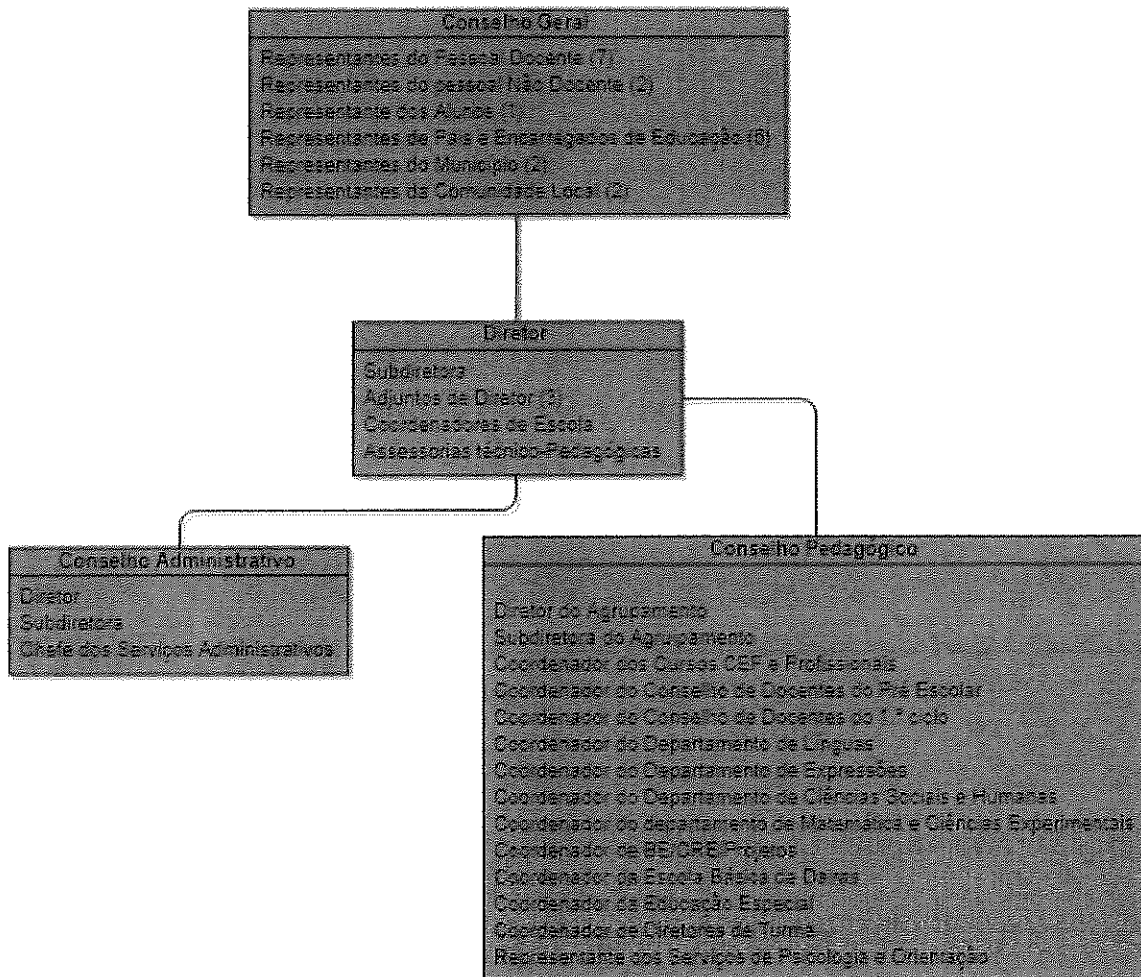
Ser uma escola de qualidade onde o aluno aprende a ser, a conviver, a comunicar, a trabalhar e a valorizar a diversidade. Uma escola, onde se estimula a autonomia, a criatividade, a aquisição de estratégias inovadoras para explorar, descobrir e resolver problemas, integrando equipas de trabalho. Uma escola onde os valores sociais, humanos e ambientais constituem o eixo transversal das aprendizagens. O Agrupamento aposta numa visão de escola que privilegie a ação centrada na aprendizagem, pois o ato educativo deve ter como objetivo, não só o sucesso académico, mas também potenciar a melhoria das capacidades sociais e humanas durante e após o percurso académico,

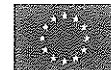


contribuindo para que cada aluno se torne num cidadão de pleno direito. Defende-se, igualmente, a importância de uma reflexão constante sobre as práticas letivas dos professores do Agrupamento, no sentido da melhoria da qualidade da prestação do serviço educativo. É aqui que se mede a importância das lideranças intermédias, pois estas são totalmente decisivas para a transmissão desta cultura de reflexão e de procura da melhoria. Importante é ainda a vertente da aprendizagem organizacional deste Agrupamento que possui uma elevada motivação para uma aprendizagem constante, demonstrando capacidades de autoavaliação e autorregulação com o propósito de melhoria, de inovação e de excelência. Nesta visão de escola deve existir ainda lugar para a construção de respostas educativas diferentes e diferenciadas que concretizem de facto a equidade de acesso a todos os alunos. Deve ainda afirmar a sua própria identidade e rever-se nos seus símbolos como forma de criar sentimentos de pertença.



1.5 Inserir o organigrama da instituição.





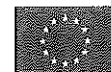
1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019/2020		2018/2019		2017/2018	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	10	1	10	1	12
Profissional	Técnico de Restaurante/Bar	2	23	2	18	2	19
Profissional	Técnico de Soldadura	3	39	3	45	3	47
Profissional	Técnico de Produção em Metalomecânica	1	11	1	19	1	19
Profissional	Técnico de Manutenção Industrial-Mecatrónica	2	29	2	33	1	21
Profissional	Técnico de Multimédia	2	44	2	37	2	38
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	17	1	19	1	21
Profissional	Técnico Comercial	2	24	2	30	3	49
Profissional	Técnico de Contabilidade	1	10	1	13	-	-
Profissional	Técnico de Mecatrónica	-	-	-	-	1	14

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET

Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET



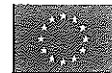
1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

- Aprofundar o conhecimento da escola, apurando “pontos fracos” e os “pontos fortes”, (funcionamento e gestão, desempenho dos órgãos de gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e o meio envolvente);
- Revelar a perceção das pessoas em relação à organização interna da escola;
- Mobilizar a comunidade educativa para a mudança;
- Desenvolver o sentido de autorresponsabilização;
- Conhecer o nível de satisfação da comunidade educativa;
- Fomentar práticas reflexivas, de cooperação e de concertação entre os vários intervenientes da comunidade educativa, tendo em vista a solução de problemas;
- Promover a melhoria da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Fomentar o sucesso educativo, continuando a promover uma cultura de qualidade da formação, exigência e responsabilidade na escola;
- Sensibilizar os vários intervenientes da comunidade educativa para a participação ativa e crítica no processo educativo, valorizando o seu papel neste processo;
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados da Escola, bem como do seu Projeto Educativo;

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

NOTA: Nesta tabela devem ser referidas as datas convenientes e adaptadas à fundamentação da realização dos processos.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Novembro/19	Setembro/20
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Novembro/19	Setembro/20
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Setembro/20	Agosto/23
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Setembro/20	Agosto/23
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Setembro/20	Agosto/23
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Setembro/20	Agosto/23



Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Setembro/20	Agosto/21
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Setembro/20	Agosto/21
Elaboração do Relatório do Operador	Novembro/19	Setembro/20
Anexo 1 ao Relatório do Operador Plano de Melhoria	Setembro/20	Agosto/21
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Setembro/20	Agosto/22
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Manual da Qualidade (documento-base), alinhado com os princípios do Quadro EQAVET;
- Plano de Ação;
- Relatório do Operador, Plano de Melhoria e Fontes de Evidência;
- Projeto Educativo;
- Regulamento Interno;
- Plano de Atividades;
- Outros considerados relevantes.

<https://www.aebuzio.pt/>

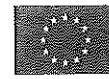
II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Esta fase caracteriza-se pela definição de metas/objetivos e as ações a desenvolver, selecionando os indicadores fiáveis, adequados e mensuráveis e elabora-se um plano de ação.

As responsabilidades em matéria de gestão pedagógica e desenvolvimento da qualidade estão explicitamente atribuídas. No planeamento prevê um conjunto de momentos de auscultação de



todos os seus stakeholders, o que torna todo o processo de definição de indicadores e objetivos num processo dinâmico, participativo e representativo de todos os stakeholders.

- Stakeholders Internos: alunos, docentes, diretores de turma e de curso, Direção, Conselho Pedagógico, Biblioteca Escolar, SPO e pessoal não docente.
- Stakeholders Externos: empresas/instituições com as quais se estabelecem protocolos, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Pais/EE, e outras entidades que se considere relevantes

A atribuição clara de responsabilidades aos diferentes stakeholders é fundamental para se alcançar os objetivos propostos. Assim, cada interveniente deve ter a noção do seu papel e das metas concretas que ele envolve, para que seja co-responsável no processo educativo.

É em sede de reunião que são discutidos os resultados alcançados e debatidos os objetivos futuros, utilizando-se estes momentos para auscultar todos os interessados relativamente à estratégia futura. Daqui decorre a definição das metas essenciais ao Plano de Melhoria. O Plano de Melhoria é um instrumento participativo, cuja definição e construção parte do contributo ativo de todos os stakeholders anteriormente identificados. Estrategicamente, procura-se que o Plano de Melhoria vá ao encontro dos desejos e necessidades de todos os stakeholders.

2.2 Fase de Implementação

O Plano de Ação foi discutido de forma alargada (stakeholders internos e externos) e executam-se as atividades conforme o mesmo e os recursos humanos e materiais são eficazmente atribuídos tendo em conta os objetivos e metas fixados.

No contexto de um processo de melhoria contínua, o Plano de Melhoria tem como objetivo essencial a definição de medidas a implementar tendo em vista a evolução positiva dos resultados até então obtidos, em todos os indicadores.

O Plano de Melhoria assume-se como um projeto que reúne todas as informações sobre os objetivos pretendidos, desde as atividades para o concretizar, aos agentes de operacionalização, não esquecendo os indicadores de resultado e de monitorização. Esta ferramenta permite que todas as decisões sejam ponderadas e analisadas antes de serem colocadas em prática, garantindo uma maior assertividade e antecipação de eventuais constrangimentos. Deste modo, o Plano de Melhoria torna-se vital para alcançar soluções a curto e médio prazo.



A sua monitorização possibilita a reflexão e gestão democrática do mesmo, em consonância com o projeto educativo. A principal estratégia é planejar, executar, monitorizar e avaliar os desvios identificados a partir do diagnóstico da qualidade da formação. Só refletindo sobre estes pressupostos se pode reestruturar, melhorar e avançar.

Nesse sentido, o planeamento de objetivos, metas, ações e resultados esperados resultará da contribuição de todos os stakeholders. O acompanhamento contínuo dos indicadores poderá, eventualmente, detetar a necessidade de ajustamento do plano de melhoria para que sejam alcançados os objetivos definidos. O SGQ prevê, ainda, a possibilidade de ajuste dos objetivos definidos, aquando dos momentos de monitorização dos indicadores (ou seja, sempre que tal se revele pertinente).

2.3 Fase de Avaliação

Nesta fase monitoram-se e avaliam-se periodicamente os resultados, bem como os processos e resultados, confrontando-os com o planeado, através dos indicadores estabelecidos, objetivos, especificações e estado desejado. Verifica-se o cumprimento de metas e acompanham-se os indicadores de resultados, consolidando as informações, produzindo relatórios de avaliação da ação.

Efetuada regularmente, esta avaliação é realizada internamente pela equipa de avaliação interna e por equipas externas e pode adotar diferentes formas: questionários, análise SWOT, entre outras. A responsabilidade de recolha e pré-análise de cada um dos indicadores recai sobre diferentes departamentos, de acordo com as funções específicas que lhes estão atribuídas, sendo que cada um destes departamentos deve recolher, analisar e preparar toda a informação necessária para apresentar/discutir nas reuniões de Equipa da Qualidade. Nestas reuniões, os resultados são analisados conjuntamente e são definidas as medidas a implementar para corrigir possíveis desvios.

A estratégia definida nas reuniões da Equipa da Qualidade é partilhada com toda a comunidade educativa sendo que, cada um dos elementos da equipa tem a função de partilhar com o seu departamento os resultados da sessão de trabalho. As reuniões da Equipa da Qualidade funcionam como momentos de monitorização, permitindo uma leitura e análise macro dos resultados obtidos e dando origem à definição posterior de uma estratégia global, que será integrada no Plano de Melhoria, documento em constante evolução

2.4 Fase de Revisão

São recolhidas informações dos formandos e dos docentes e utilizadas na redefinição de novas ações.



A handwritten signature in black ink, appearing to be a stylized name or set of initials.

Os resultados da avaliação permitem a identificação de fragilidades. São desenvolvidos procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos. Anualmente é elaborado o Plano de Melhoria que é apresentado e aprovado na Reunião da Revisão pela Gestão. Desta forma, a revisão de estratégias tendo em vista a melhoria do sucesso educativo estará sempre presente na rotina dinâmica da comunidade educativa.

Os relatórios de avaliação são divulgados junto de todos os stakeholders.



III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

O Plano de Melhoria tem como objetivo o fortalecimento e/ou a alteração de procedimentos, como resposta às áreas destacadas no âmbito da análise dos indicadores. Este plano pretende ser um compromisso com um processo de melhoria, definindo as condições objetivas sobre a forma como essa melhoria será alcançada.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

Os documentos e critérios que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET são apresentados no Anexo 2 ao presente relatório.

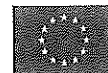
V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Ao encetarmos este processo, muitas alterações se nos afiguraram de difícil implementação, visto que a cultura de qualidade nos profissionais não era uma realidade e alguns dos paradigmas defendidos no referencial EQAVET surgia-nos como boas intenções que se poderiam tornar em desafios burocráticos de pouca aplicabilidade na gestão necessária do dia-a-dia.

Contudo, conforme a equipa se debruçava sobre os processos e os analisava criticamente, começou a tomar forma – e decorrente da reflexão conjunta viabilizada pelo alinhamento – um sentimento de mudança e de possibilidade da mesma ocorrer no curto, médio e longo prazo.

Começou a desenvolver-se uma consciencialização da necessidade, a curto prazo, de se melhorar a sistematização da recolha de dados e informações de monitorização, passando pela criação de instrumentos para recolha e monitorização dos indicadores relevantes para o processo – alguns até aqui ignorados na sua importância. Por outro lado, começou-se a ponderar, a médio prazo, a

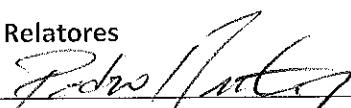


importância do envolvimento de todos os *stakeholders* no processo – internos e externos – de forma a tornar as decisões mais participadas e a procura de soluções mais partilhada e abrangente. No longo prazo, começou-se a desenvolver o sentido de pertença a um propósito maior, começando a planear-se melhorias e convites ao envolvimento e ação em torno de um triénio de trabalho.

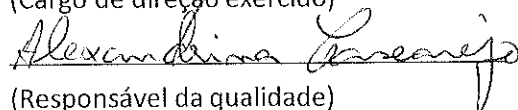
Presentemente, mantendo uma postura de otimismo, já conseguimos encarar este processo com confiança e reconhecemos a oportunidade de crescimento e mudança organizacional que o mesmo nos coloca. Hoje, graças a todo um trabalho já realizado, já se percebe o que é o referencial EQAVET e qual a sua dimensão atual e futura, percebendo que o trabalho que estamos a desenvolver não é mais um trabalho, mas é uma exigência de qualidade que abraçamos com vista ao alcançar de outros patamares de excelência do nosso trabalho. E quando falamos em excelência, fazemo-lo com humildade pela perceção que este trabalho nos coloca no caminho de descoberta de novos desafios, mas também de justificação e evidenciação de todo o trabalho de qualidade que já desenvolvemos.

Conscientes que este processo agora encetado é um ciclo contínuo estamos também e desde já, a projetar as melhorias e adequações a um “novo normal” que a pandemia nos colocou no caminho e mais que cientes que vão ficar todos bem, estamos confiantes que, com o contributo de todos, vamos ficar cada vez melhores!

Os Relatores

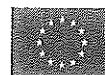


(Cargo de direção exercido)



(Responsável da qualidade)

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Vale de Candua, 27/11/2020
(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET



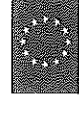
Anexo 1 Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

- Indicador EQAVET 4a – Conclusão dos cursos (no tempo previsto ou após / desistências / não aprovações);
- Indicador EQAVET 5a – Colocação dos diplomados (a trabalhar / à procura de emprego / em estágios profissionais / em prosseguimento de estudos / outras situações / situação desconhecida);
- Indicador EQAVET 6a – Ocupação dos diplomados (profissões relacionadas com o curso/AEF e profissões não relacionadas);
- Indicador EQAVET 6b3 – Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados empregados (competências técnicas inerentes ao posto de trabalho / planeamento e organização / responsabilidade e autonomia / comunicação e relações interpersonais / trabalho em equipa).

Nos últimos anos letivos, a taxa média de conclusão, no tempo de duração do ciclo de formação, tende para os 70%, embora a mesma possa aumentar nos seis meses seguintes, uma vez que há fases extraordinárias para conclusão da formação. De notar que estas estatísticas penalizam os resultados finais do AEB, pois no 1º ano dos cursos há alunos inscritos que vão para outros cursos não lecionados no nosso Agrupamento logo que obtêm vaga, sendo tratados como desistentes, o que de facto não corresponde à verdade. Não considerando estas ocorrências, a taxa de sucesso dos formandos finalistas é muito superior, havendo mesmo cursos em que todos os alunos concluem com sucesso o 12º ano. Reconhecemos que há sempre um grupo de alunos que se inscreve nestes cursos por obrigatoriedade da escolaridade mínima. Esperam, então, pela conclusão dos 18 anos de idade para saírem da Escola e integrarem o mercado de trabalho.

Um número significativo dos alunos que não concluíram a formação nos três anos previstos, concluiu-a no ano seguinte.



A escola, ao longo destes anos de lecionação do EFP foi tomando medidas com vista a melhorar estes resultados, por exemplo: a implementação de momentos extraordinários de avaliação com vista à conclusão de módulos em atraso; a recuperação das cargas horárias em falta; um reforço no compromisso da diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem e da diversificação dos instrumentos de avaliação.

A recolha de dados sobre o processo de formação é feita pelos respetivos diretores de curso no final de cada período letivo, no final de cada ano letivo e até seis meses após a conclusão do ciclo de formação.

No final de cada ano do ciclo de formação é feita a avaliação do mesmo, pelos alunos e pelos docentes, bem como pelos encarregados de educação, através da aplicação de um questionário.

O compromisso do agrupamento com a qualidade passa, em primeiro lugar pelo sucesso educativo dos alunos e o seu desenvolvimento integral enquanto pessoas e cidadãos, objetivos assumidos no Projeto Educativo.

Com vista à melhoria do processo de regulação interna dos diversos procedimentos, a escola decidiu construir um modelo de avaliação / Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET)

A partir do presente ano letivo passa a existir um Observatório dos Cursos Profissionais, Coordenado pela Equipa SGQ, na dependência direta do Diretor, no sentido de se efetuar a monitorização dos processos internos e a implementação do Sistema de Qualidade alinhado com o EQAVET.

Este Observatório deverá proceder à recolha e tratamento, de forma periódica e sistemática, dos dados que permitam a caracterização dos alunos à entrada (1.º ano) do ciclo de formação, do sucesso nas aprendizagens/conclusão, do absentismo e do abandono/desistência, bem como da avaliação final do ciclo de formação e do acompanhamento do percurso dos alunos pós-conclusão da formação.



A monitorização destes dados, dependendo da sua natureza, será feita no final de cada período, no final do ano letivo e no final do ciclo de formação (três anos). Esta avaliação decorre nos Conselhos de Turma através das atas das reuniões de avaliação estes assuntos vão sendo referenciados, analisados e propostas soluções, bem como pela equipa do observatório dos cursos profissionais.

A monitorização sistemática deste processo permite averiguar o grau de cumprimento/execução dos procedimentos instituídos, detetar situações anómalas e regularizá-las, bem como (re)definir objetivos e implementar novas medidas.

Trata-se de um compromisso com a melhoria da qualidade e da implementação de um sistema que passa pela atribuição de responsabilidades, a identificação e a caracterização dos *stakeholders*, a definição de um processo de melhoria contínua, através dos indicadores selecionados e da utilização e publicitação dos resultados em cada fase do ciclo de qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão.

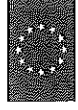
2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aumentar o sucesso dos Cursos	O1	Diminuir a desistência dos cursos
		O2	Reduzir taxa de não conclusão ao final do tempo regular do curso
		O3	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos
AM2	Colocação Após o Curso	O5	Aumentar o número de diplomados empregados após finalizarem os cursos na sua área de estudo



Objetivo
Descrição do objetivo e metas a alcançar
(quando disponível, indicar o ponto de partida)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
		O6	Aumentar o número de diplomados empregados de forma geral
		O7	Aumentar o número de diplomados a frequentar o ensino superior
AM3	Comunicação com os stakeholders	O8	Melhorar o envolvimento dos stakeholders
		O9	Melhorar a divulgação dos resultados alcançado, os objetivos e metas definidas
AM4	Satisfação dos empregadores	O10	Melhorar o contacto dos diplomados com as empresas empregadoras
		O11	Auscultar as empresas a fim de adequar a oferta formativa e conteúdos das mesmas à realidade das empresas



3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Envolver encarregados de educação	Setembro/20	Agosto/23
	A2	Diagnosticar as necessidades de formação individuais	Setembro/20	Agosto/23
	A3	Diagnosticar as necessidades de formação de cada módulo	Setembro/20	Agosto/23
	A4	Desenvolver processos regulares e atempados de recuperação de módulos	Setembro/20	Agosto/23
AM2	A6	Promover a adequação do perfil do aluno aos locais de estágio	Setembro/20	Agosto/23
	A7	Promover o contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região	Setembro/20	Agosto/23
	A8	Avaliação vocacional do aluno para a integração no ensino superior	Setembro/20	Agosto/23
	A9	Melhorar o envolvimento do stakeholders	Setembro/20	Agosto/23
AM3	A10	Melhorar as vias de partilha de resultados alcançados objetivos e metas definidas	Setembro/20	Agosto/23
AM4	A11	Conhecer melhor as necessidades das empresas empregadoras	Setembro/20	Agosto/23
	A12	Auscultar periodicamente os empregadores	Setembro/20	Agosto/23

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria



A reflexão sobre os resultados será feita no final de cada período letivo e do ano letivo, consoante a natureza dos dados a analisar, a fim de se (re) definirem estratégias de atuação. Esta reflexão será feita em conselho de turma (CT), conselho de qualificação (CQ) e conselho pedagógico (CP). Os resultados da reflexão do CT deverão ser comunicada ao CQ, que os terá em consideração na sua reflexão, a qual apresentará ao CP. O CP fará a reflexão sobre os resultados, tomando em consideração os dados fornecidos pelo CQ. No final do ano letivo, o CP, com base na análise final dos resultados, definirá metas para o ano letivo seguinte, que submeterá à aprovação do CG.

As considerações finais devem ser remetidas/ Comunicadas à SGQ a fim de serem tomadas em apreciação nas estratégias de melhoria da qualidade.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Atendendo à importância do cumprimento dos objetivos e metas propostos, o envolvimento de toda a comunidade educativa é fundamental para a sua implementação e sucesso. Daí que estejam previstas ações de divulgação como sejam: a sua apresentação à comunidade escolar, a sua análise por cada departamento curricular; a sua disponibilização para consulta em diversos espaços da escola, o seu envio às Associações de Pais e a informação aos alunos através dos Diretores de Turma.

À semelhança dos restantes documentos estruturantes da escola e do processo EQAVET.

6. Observações (caso aplicável)

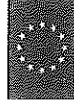
Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

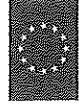
Os Relatores

Rafael Faustino
(Cargo de direção exercido)
Alexandrina Carneiro
(Responsável da qualidade)
Volte de Coimbra, 27/11/2020
(Localidade e data)



Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo C – Docs partilhados pela ANQEP)					Código dos focos de observação evidenciados
Documento					
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação		
1	Documento Base EQAVET	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento (Moodle)		C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
2	Plano Ação EQAVET	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento (Moodle)		C1P1; C1P3; C1P4; C6T3
3	Projeto Educativo (PE)	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento (Moodle)		C1P1; C1P3
4	Regulamento Interno	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento (Moodle)		C1P1; C3A2
5	Plano Anual Atividades	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento (Moodle)		C1P1; C1P3; C1P4; C5T1
6	Registos SPO sobre orientação vocacional	Agrupamento de Escolas	Divulgação interna		C1P1; C3A2
7	Atas Conselho Geral	Agrupamento de Escolas	Divulgação interna		C1P1; C3A3
8	Atas Conselho Pedagógico	Agrupamento de Escolas	Divulgação interna		C1P2; C1P4; C3A4
9	Protocolos (empresários, instituições públicas, instituições privadas)	Agrupamento de Escolas	Documentos internos		C1P2; C1P4; C3A3; C3A4
10	Registos de atividades desenvolvidas pelas empresas / organizações locais no Agrupamento	Agrupamento de Escolas	Documentos internos		C2I1
11	Registos Atividades desenvolvidas pelo Agrupamento nas empresas / organizações	Agrupamento de Escolas	Documentos internos		C2I1



12	Relatórios de participação dos alunos em projetos/concursos	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C2I2
13	Relatórios das visitas de estudo realizadas	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C2I2
14	Levantamento das necessidades formativas do Agrupamento	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C2I3
15	Plano de formação do Agrupamento	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C2I3
16	Avaliação do Plano de formação	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C2I3
17	Atas Conselho Turma	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2
18	Relatórios Avaliação Interna	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C6T1; C6T2
19	Relatório Diretor Turma	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C3A1; C3A3; C3A4
20	Regulamentos internos (do AEB e dos CP)	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C3A2
21	Inquéritos de satisfação aos empregadores (modelo e inquéritos realizados)	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C3A2; C4R1
22	Inquéritos realizados aos alunos diplomados (modelo e inquéritos realizados)	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C3A2; C4R1
23	Plano de Ação de Melhoria EQAVET	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C3A2; C3A4; C4R1; C4R2; C6T1; C6T2
24	Site do Agrupamento	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C4R3; C5T2

Observações

ROA2/(acrescentar a designação da entidade, para constar sempre em rodapé)

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Os Relatores

Pedro Pinto

(Cargo de direção exercido)

Alexandra Pereira

(Responsável da qualidade)

Vale de Camões, 27/11/2020

(Localidade e data)